

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NAS GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

¹Kássia Danielle de Moura Silva, ²Sônia Maria Josino dos Santos, ³Thaíse Torres de Albuquerque; ⁴Fabiana Lucena Rocha, ⁵Thelma Leite de Araújo.

Introdução: A gestação é um processo fisiológico, produzindo modificações locais e sistêmicas em seu organismo, e estas algumas vezes podem atingir o patológico, tornando o processo reprodutivo uma situação de alto risco tanto para a mãe como para o concepto. Este grupo de gestantes necessita, portanto, de uma assistência pré-natal mais específica e com uma maior qualidade, para rastrear e eliminar possíveis comorbidades, reduzindo assim as altas taxas de mortalidade materna e infantil ⁽¹⁾. A maioria das gestações evolui sem nenhum tipo de intercorrências, porém durante o seu transcorrer algumas complicações que levam a mortalidade e morbidade podem ameaçar a vida materna e do concepto, configurando assim em uma situação de emergência obstétrica, necessitando de uma intervenção adequada imediata e em determinadas situações, a interrupção da gestação. Existem vários fatores de riscos na gestação, estes podem agir de forma isolada ou conjunta, dentre os quais se podem destacar as condições sócio demográficas, extremos de idade, hipertensão arterial prévia, diabetes, antecedentes gestacionais desfavoráveis ⁽²⁾. Estes fatores podem causar complicações, sendo estas manifestadas no decorrer da gravidez ou durante o trabalho de parto. A mortalidade materna e perinatal constituem um problema de saúde pública, partindo do pressuposto que grande parte das complicações e óbitos que surgem durante o ciclo gravídico-puerperal são preveníveis ⁽³⁾. Caracteriza-se então como emergência obstétrica uma situação que coloque em risco a vida da gestante e do feto, necessitando de um cuidado imediato de toda a equipe de saúde para reverter o quadro de perigo em que ambos se encontram ⁽³⁾. Desta forma, se faz necessário à qualificação do serviço de atenção primária e o aumento do quantitativo de profissionais habilitados e especializados na área de atenção à saúde obstétrica, para que se ofereçam intervenções no pré-natal, reduzindo ou eliminando possíveis complicações para a mulher ou concepto/recém-nascido. **Objetivo:** analisar a produção do conhecimento sobre as intervenções de enfermagem à gestante em situação de emergência obstétrica. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo do tipo bibliométrico. Como técnica a pesquisa compreende a leitura, seleção, fichamento e arquivo dos tópicos relevantes para a pesquisa, com a finalidade de conhecer as contribuições científicas que se efetuaram sobre determinado assunto ⁽⁴⁾. Realizou-se a busca de artigos na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e base de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando descritores de assunto da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): “enfermagem obstétrica”; “cuidados de enfermagem”; “gravidez de alto risco”. Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos publicados entre 2005 e 2012; está disponível em texto completo; está publicado em português; ser nacional. Após a seleção dos artigos pertinentes à temática, foi realizada a leitura dos mesmos na íntegra e após essa etapa, foram extraídos e organizados os dados dos estudos para posterior análise. Posteriormente essa etapa, foi feita a leitura dos textos selecionados e os dados obtidos foram categorizados e descritos na forma de resultados e discussão. Os dados por sua vez foram obtidos a partir do

acesso a cada um dos artigos selecionados que foram simultaneamente organizados em um instrumento no formato de tabela e analisados conforme os dados bibliométricos relativos à: título do artigo, ano de publicação; formação, titulação e instituição das autorias; título do periódico; abordagem metodológica; descritores; clientela, cenário da pesquisa e foco do estudo. Os dados coletados foram apresentados em gráficos e tabelas com frequência absoluta e relativa e analisados por meio da estatística descritiva e discutidos com base na literatura. **Resultados:** A busca resultou em 171 artigos, sendo selecionados 8 estudos, os quais preencheram os critérios de inclusão. Houve um predomínio de publicações no ano de 2010. Nos artigos, foram identificadas 28 autorias. Quanto à formação profissional, houve uma predominância na área de enfermagem (76,67%), o que evidenciou o interesse destes em realizar estudos sobre a temática. Seguidos por 20% que não informaram sua formação e 3,33 % na área de sociologia. De acordo com a titulação dos autores, (39,2%) eram doutores, (21,4%) mestres, (14,2%) especialistas, (7,1%), possuíam apenas a graduação e (17,8%) não informaram a sua titulação. Quanto à instituição dos autores, a pesquisa revela que todos foram realizados em instituições federais e que os estudos são desenvolvidos principalmente em instituições públicas de ensino da região Sudeste (50%), seguido pela região Nordeste (37,5%) e Sul (12,5%) do país. Em relação à abordagem metodológica dos estudos houve a predominância dos estudos qualitativos (87,5%), tendo sido estes realizados principalmente em maternidades (75%). Observou-se que os estudos utilizaram 27 descritores distintos. O descritor “enfermagem obstétrica” foi o mais frequente, seguido de “obstetrícia”, “cuidados de enfermagem”, “trabalho de parto”, “enfermagem” e “saúde da mulher”. Os estudos mostram que as intervenções de enfermagem tem início quando a gestante procura o serviço de saúde, muitas vezes com medo, dúvidas, angústias, fantasias ou apenas para solicitar a confirmação da gravidez. Durante a consulta de enfermagem é importante ouvir atentamente a gestante, sem julgamentos, valorizar suas queixas, possibilitando a criação de ambiente de apoio por parte do profissional e de confiança pela mulher. Observa-se a partir dos resultados encontrados que as discussões sobre a temática “intervenções de enfermagem nas gestações de alto risco” ainda são insipientes, apresentando então a necessidade de mais pesquisas relacionadas ao tema, visto então que é de suma importância o tratamento realizado pelo enfermeiro, onde este inclui intervenções diretas ou indiretas, de forma que venha alcançar os resultados delineados ao paciente a partir de uma avaliação clínica. **Conclusão:** O estudo evidenciou lacunas na produção sobre a temática. Dada a importância das intervenções de enfermagem na gestação de alto risco, se faz necessário que o enfermeiro realize pesquisas que possam subsidiar de forma eficiente e segura, as intervenções à gestante em situação de emergência. **Contribuições para a Enfermagem:** Estudos bibliométricos configuram-se com uma ferramenta útil para clarificar as tendências e para observar a evolução da produção do conhecimento relacionado a determinadas temáticas. Este estudo contribui para o embasamento científico a partir de estudos anteriores, no sentido de aprimorar o conhecimento de enfermagem no cuidado à gestante possibilitando a incorporação dos resultados na prática clínica de Enfermagem. Este estudo suscitou lacunas existentes na pesquisa em enfermagem no tocante às intervenções de enfermagem na gestação de risco.

Referências

1. MOURA et al. Fatores de risco para síndrome hipertensiva específica da gestação entre mulheres hospitalizadas com pré-eclâmpsia. *Cogitare Enferm.* 2010; Abr/Jun, 15(2):250-5.

2. REZENDE, J. Obstetrícia Fundamental. 10. ed. Rio de Janeiro: Koogan 2006.
3. NARCHI, N.Z. Atenção pré-natal por enfermeiros na zona leste da cidade de São Paulo- Brasil. Rev Esc Enferm USP 2010; 44(2):266-73.
4. CALDERON, I.M.P; CECATTI, J.G.; VEJA, C.E.P. Intervenções benéficas no pré-natal para prevenção da mortalidade materna. Rev Bras Ginecol Obstet. 2006; 28(5): 310-5.

Descritores: Enfermagem obstétrica; Cuidados de enfermagem; Gravidez de alto risco.

Área temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

1

¹ Relatora - Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco. Email: kassiadani@hotmail.com; ²Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória; ³Enfermeira, Mestranda, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória; ⁴Enfermeira, Mestre em Saúde Pública, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória. ⁵Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente Titular do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.